



Uma revisão sistemática sobre Acidentes de trânsito e os Impactos sociais, materiais e financeiros.

Suliane Rosa Basilio, Vitor de Moraes Peixoto, Géssica da Silva dos Santos

O objetivo principal da seguinte pesquisa se encontra no foco da análise e estudo de acidentes de trânsito, mais precisamente na quantidade de recursos financeiros que são gastos com os acidentados, que representam uma grande parcela de fundos que o SUS (Sistema único de Saúde) dispõe para a garantir a assistência de saúde gratuita a população brasileira, uma vez que mundialmente o trânsito representa uma das principais causas de mortes, internações e fraturas graves, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), entre os anos de 1980 e 2011, foram registrados perto de um milhão de óbitos nos diversos tipos de acidentes de trânsito ocorridos no país. Esses acidentes acarretam não somente um impacto social e cultural, mas também econômico e material. A metodologia utilizada se trata de uma revisão sistemática, que conta com um acervo de cerca de 200 trabalhos acadêmicos como; relatórios técnicos, buscas específicas por autores e referências bibliográficas. As buscas foram feitas no Google Acadêmico, Scielo e sites de órgãos competentes referente ao tema, todos em nível nacional além de dados coletados no DATASUS, informações que foram cedidas de instituições públicas, como prefeituras, hospitais e Corpo de Bombeiros, que auxilia a tarefa de entender a dimensão da questão da mortalidade e no trânsito.

As análises dos artigos selecionados nos dão base para o entendimento e nos auxilia nas questões que permeiam o entendimento da cultura no trânsito no Brasil, o que pode explicar a mortalidade, as infrações e a imprudência. Identificamos assim, comportamentos recorrentes que são parte da cultura dos motoristas brasileiros, que estão diretamente ligados ao número elevado de mortes e acidentes que conseqüentemente acarretam uma sobrecarga ao SUS (Sistema único de Saúde).

Palavras chaves: Trânsito, Acidente, mortalidade.